



Trabalhos Científicos

Título: Celebrando A Vida: Fortalecendo Vínculos Na Adesão Á Terapia Antiretroviral Para O Hiv/aids

Autores: FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNP); CLÁUDIO HENRIQUE ASSUNÇÃO SOARES (HGT); MARINALVA FERREIRA DA SILVA (HGT); MARIA REJANE BENTO (HGT); SONAIDE SUELY MEDEIROS (HGT); NÚBIA SILVESTRE DA SILVA (HGT); JULIANA CAMPOS SOARES (HGT); IRENE NOGUEIRA BEZERRA (HGT); RENEIDE MARIA VICTOR DA SILVA (HGT); SÔNIA REGINA NASCIMENTO (HGT); CÍCERA ANDRÉA ARAÚJO CAVALCANTE DA SILVA (HGT); MARIA GORETE SOUZA CÂMARA (HGT); IVONE BEZERRA DA SILVA GOMES (HGT); FABÍOLA DANTAS PESSOA DE SOUZA (HGT); MARIA ROSEANE FARIAS DIAS (HGT); NILVA MEDEIROS DA SILVA (HGT); ACÁCIA MARÍLIA CÂNDIDO (HGT); TALITA MAIA REGO (UNP); MAYARA MÁRCIA OLIVEIRA MELO (UNP); JÉSSICA FERNANDA SOUZA DE MACÊDO (UNP)

Resumo: INTRODUÇÃO: O principal objetivo da terapêutica antirretroviral é a indetecção viral. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, cerca de um terço dos pacientes apresentam baixa adesão. Por isso, é fundamental a adoção de medidas incentivadoras à adesão. OBJETIVO: Visando ampliar a adesão ao tratamento de crianças e adolescentes vivendo com HIV-AIDS, atendidas num Hospital Público de doenças infectocontagiosas na cidade de Natal/RN. MÉTODOS: A equipe multidisciplinar utiliza como ferramenta, a comemoração dos aniversários dos pacientes, projeto batendo palmas à adesão. É uma ação coletiva que ocorre há dois anos, e envolve toda a equipe, com vistas a estabelecer vínculos com as crianças e seus familiares. Compartilham a organização e ornamentação do ambiente, criando um cenário colorido para celebrar a vida e, ludicamente, acolher e fortalecer os laços afetivos. RESULTADO: De 70 crianças e adolescentes acompanhados no serviço, 63 já tiveram seus aniversários comemorados, representando 90% do total até julho de 2017. Dessa forma vem aumentando o vínculo com a equipe, facilitando a integração e corresponsabilização no processo do cuidado. CONCLUSÃO: Os pacientes com boa adesão tiveram a comemoração de seus aniversários como reconhecimento e estímulo à manutenção do cuidado e os pacientes com cargas virais detectáveis (má adesão) foram comemorados com o intuito de fomentar o engajamento no tratamento de modo a melhorar a resposta clínica. Além disso, a realização das festas provocou uma resposta positiva na equipe, melhorando a integração e o acolhimento às crianças e seus familiares, possibilitando a melhoria da adesão e a manutenção do cuidado.